

## Banco da Amazônia - Destaques das Demonstrações Financeiras – 1º semestre de 2015

No primeiro semestre de 2015, o Lucro Líquido do Banco da Amazônia atingiu R\$ 106,7 milhões, com crescimento de 77,5% em relação ao mesmo período de 2014. Esse crescimento deveu-se, entre outros, à evolução das receitas com as operações de crédito (que cresceu 48,9%), com Títulos e Valores Mobiliários (alta de 20,9%) e das receitas com a prestação de serviços (que subiu 55%). Com esse resultado, a rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Anualizado do banco foi de 12,5%, com alta de 5,1 p.p.

Com isso, o Índice de Basileia do Basa saltou de 12,7% para 16,6% (crescimento de 3,9 p.p.).

A Carteira de Crédito atingiu R\$ 3,8 bilhões, com expressiva alta de 38,4% em relação a junho de 2014. O crédito comercial cresceu 22,5%, em doze meses, atingindo um total de R\$1,6 bilhão. Já o crédito de fomento atingiu R\$ 2,2 bilhões, com crescimento de 4,6%

As Despesas com Provisionamento para Devedores Duvidosos mais do que triplicaram, somando R\$ 76,7 milhões, impactando negativamente o resultado do período. O relatório menciona que o banco constituiu R\$26,4 milhões de provisão adicional, com o objetivo de “amparar eventuais impactos em sua estrutura de capital”, com base em estimativas de perdas esperadas. Não foi localizada, no relatório do banco, qualquer menção às suas taxas de inadimplência ou algo que justifique esse crescimento das PDD’s.

O crescimento do resultado com Títulos e Valores Mobiliários foi diretamente influenciado pelos sucessivos aumentos na taxa Selic e nos índices de preços, com crescimento de 20,9%, totalizando R\$ 429,6 milhões no primeiro semestre de 2015.

As Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias atingiram R\$ 461,2 milhões, com alta de 55,1%. Já as Despesas de Pessoal cresceram 33,6%, totalizando R\$ 284,3 milhões. Com isso, a cobertura das despesas de pessoal pelas Receitas de Serviços e Tarifas foi de 162,22% em junho de 2015, ou seja, o banco cobriu a totalidade das despesas de pessoal e ainda teve um excedente de 62,22%.

O banco encerrou o semestre com 3.169 funcionários, 11 a menos que em junho de 2014.

Itens	(em R\$ milhões)		
	1sem2015	1sem2014	Variação
<b>Ativos Totais</b>	12.350,00	11.847,00	4,2%
<b>Operações de Crédito</b>	3.762,50	2.718,00	38,4%
<b>Patrimônio Líquido</b>	1.794,8	1.676,2	7,1%
<b>Rentabilidade (LL/PL)</b>	12,5%	7,4%	5,1 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	106,7	60,1	77,5%
<b>Resultado com TVM*</b>	429,6	355,3	20,9%
<b>Receitas de Prest. Serviços e Tarifas</b>	461,2	297,3	55,1%
<b>Despesa de Pessoal</b>	284,3	212,9	33,6%
<b>Rec. Serviços e Tarifas / Despesas de Pessoal</b>	162,22%	139,64%	22,58 p.p.
<b>Índice de Basileia</b>	16,6%	12,7%	3,9 p.p.
<b>Despesas de PDD</b>	76,6	25,4	<b>201,7%</b>
<b>Agências</b>	124	123	1
<b>Postos de Atendimento</b>	34	37	<b>-3</b>
<b>Nº de Empregados (variação absoluta)</b>	3.169	3.180	<b>-11</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia (1º semestre de 2015).

\*Título e Valores Mobiliários